



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

PLANO DE ENSINO 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Teoria do Conhecimento, epistemologia e ética.	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	3º - MATUTINO E NOTURNO.
PROFESSOR	Paulo Niccoli Ramirez	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

Objetivo geral da disciplina:

Analisar e compreender o papel da razão no processo da formação da filosofia e cultura modernas e sua influência sobre as Ciências Sociais no que diz respeito aos seus aspectos epistemológicos, éticos e da teoria do conhecimento.

Objetivos específicos:

1. Analisar e comparar as teorias do conhecimento clássica (grega), moderna e contemporânea que nortearam o debate ético e moral filosófico durante o desenvolvimento da história da filosofia ocidental.
- 2- Problematizar o papel da razão e da filosofia na construção do Estado, ética e política.
- 3- Compreender o papel da razão no processo de constituição do projeto de nossa civilização e a crítica feita a ela por meio do pensamento contemporâneo
- 4- Ampliar a capacidade de entendimento dos textos de filosofia visando ao aprimoramento da produção acadêmica e sua interação com as outras disciplinas do curso.

III – EMENTA

A disciplina analisa com o estudo de fontes teóricas o desenvolvimento da filosofia moderna e seu diálogo com a ciência, a partir da Revolução Científica do século XVII, até a constituição das abordagens éticas e epistemológicas contemporâneas que contribuem para a formação dos campos de pesquisa e inovações das Ciências Sociais Aplicadas.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. Mito, cidade e tragédia na Grécia Antiga: cidade Antiga X Cidade Moderna
2. Epistemologia: uma introdução à ideia de razão e à questão do conhecimento da antiguidade até o início da era moderna.
3. O nascimento da filosofia. A passagem do mito à razão.
4. Os pré-socráticos e suas escolas. A ideia de natureza e cosmos.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

5. Sócrates e a invenção da razão.
6. O idealismo platônico: a doutrina das ideias X materialismo aristotélico.
7. A natureza humana e a política entre os antigos e modernos.
8. A filosofia de Epicuro.
9. O sujeito em Santo Agostinho
10. A ciência moderna; Racionalismo X empirismo
11. A razão, o Cogito, a matematização e o domínio sobre a Natureza em Descartes.
12. A razão em Kant. O criticismo kantiano. Razão pura e razão prática e o imperativo categórico.
13. A razão em Hegel. Razão e história. O espírito absoluto.
14. Manuscritos econômicos e filosóficos de Marx.
15. Nietzsche e a crítica dos valores.
16. Humanismo e existencialismo em Sartre
17. A Escola de Frankfurt, Hannah Arendt e a crise da Razão
18. A fenomenologia do corpo em Husserl, Heidegger e Merleau-Ponty.
19. Foucault e o panóptico.

V. METODOLOGIA

A – Métodos

Aulas expositivas, debates, metodologias ativas, seminários voluntários e avaliações escritas em sala de aulas.

B – Recursos

Compartilhamento de slides, pesquisa e exercícios bibliográficos dialogados;

VI. AVALIAÇÃO

Instrumentos:

Os instrumentos de avaliação serão:

- Trabalho de Extensão (2,0)
- A elaboração de 2 (duas) resenhas sobre dois dos textos do plano de ensino (2,0 pontos)
- Uma avaliação individual – (6,0 pontos).

CrITÉrios:

2,0 (trabalho integrado) + 2,0 (produções textuais - resenhas) + 6,0 (prova final) = 10,0

Trabalho de Extensão (2,0 pontos)

Trabalho de Extensão (20% da nota)

Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

“Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).

Produções textuais (2,0 pontos)

Serão feitas duas atividades individuais, cada uma com valor 1,0 ponto (a primeira deve ser entregue até a aula 7; a segunda resenha até a aula 16). Ao término do estudo de alguns temas serão solicitados pequenos textos (1 a 3 páginas) que avaliarão a compreensão do aluno em relação aos assuntos propostos.

Da Prova Individual (6,0 pontos)

Por fim, ao final do semestre, será aplicada uma prova individual, a qual consistirá na elaboração de um texto de até 5 (cinco) páginas sobre um dos temas das aulas apresentadas ao longo do semestre (a contar da data do primeiro seminário apresentado). Os alunos poderão fazer recortes temáticos ou escolher eixos de interpretação do Brasil contemporâneo a partir dos livros indicados para a disciplina.

Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

Sobre as Faltas:

Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pelo docente. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25% (4 faltas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos (como plágios ou cópias de outros trabalhos e fontes) em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 23/02.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.
DESCARTES. “Discurso sobre o método”. “Meditações Metafísicas” In: *Os pensadores*, vol. XV. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
NIETZSCHE, F. W. *Assim falou Zaratustra*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

COMPLEMENTAR

- ARANHA, ML. de A.; MARTINS, M.H.P. *Filosofando. Introdução à Filosofia*, São Paulo: Moderna, 2008.
CHATELET, François. *Uma história da razão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. 9. Ed.
SARTRE. *O Existencialismo é um Humanismo*. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
SILVA, Franklin Leopoldo e. *Descartes: a metafísica da modernidade*. São Paulo: Moderna, 1993.

DE REFERÊNCIA

- ADORNO, Theodor W. Tempo Livre. In: *Indústria cultural e sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
AGOSTINHO. *Confissões*. São Paulo: ed. Nova Cultural, 1999
ARENDT, Hannah. *Eichmann em Jerusalém*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
ARENDT, H. *As origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia de bolso, 2012.
ARISTÓTELES. *A Política*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
_____. *De Anima*. Editora 34, 2012.
_____. “Metafísica”. In: *Os pensadores*, vol. IV. São Paulo, Abril Cultural, 1973.
BARTHES. *O Neutro*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
_____. *O rumor da linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 2004.
BAUDELAIRE, Charles. *Sobre a Modernidade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002.
BLANCHOT *A conversa infinita* 3. São Paulo: Escuta, 2010.
BEAUVOIR, Simone. *O segundo Sexo* (vol.1). Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2016.
BENJAMIN, César. *Estudos sobre Spinoza*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2014.
BENJAMIN, Walter. “Teses sobre o conceito de História”; “A obra de Arte na era da reprodutibilidade técnica”. *Obras Escolhidas I*. São Paulo, Brasiliense, 1989.
_____. *Passagens* [caderno: Teoria do Conhecimento]. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007
CHATELET, François. *Uma história da razão: entrevista com Émile Noel*. 1.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
COULANGES, Fustel de. *A cidade antiga*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

- DELEUZE, Gilles. *Lógica do sentido*. São Paulo, Perspectiva, 2003.
- DETIENNE, Marcel. *Os gregos e nós. Uma antropologia comparada da Grécia antiga*. São Paulo: Loyola, 2008.
- EPICURO: *Máximas Principais*, Edições Loyola, São Paulo, 2010.
- FREUD, Sigmund. *O mal-estar na Civilização*. Rio de Janeiro, Imago, 2002.
- FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- _____. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.
- HEGEL. “A fenomenologia do espírito”. In: *Os pensadores*, vol. XXX. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo* (parte I). Petrópolis: Vozes, 1995.
- HOMERO. *Odisseia*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.
- HORKHEIMER, Max. *Eclipse da Razão*. São Paulo: Editora Unesp, 2015.
- HUSSERL. *Meditações Cartesianas: Introdução à Fenomenologia*. São Paulo, Madras, 2001.
- HUME, David. *Investigação acerca do entendimento humano*. S/n, Acrópole, 2006, versão on-line: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/David%20Hume-1.pdf>
- KANT. *Crítica da razão pura*. Rio de Janeiro, Vozes, 2012
- _____. “Resposta à pergunta: Que é ‘Esclarecimento’?”. In: *Textos Seletos*. Petrópolis: Vozes, 1985. p.100-116.
- KIRK, G.S., RAVEN, J. E. & SCHOFIELD, M. *Os filósofos pré-socráticos*, Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1994.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *Mito e significado*. Lisboa: Edições 70, 1978.
- _____. *O pensamento Selvagem*. Campinas: Papyrus, 2010.
- LOCKE. “Ensaio acerca do entendimento humano”. In: *Os pensadores*, vol. XXIII: Abril Cultural, 1974. [excertos]
- LOWY, Michael. *Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”*. São Paulo, Boitempo, 2005.
- MARCUSE, Herbert. *Eros e Civilização – uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1968.
- MARX, K. *Manuscritos Econômicos-filosóficos*. São Paulo, Boitempo, 2004.
- MATOS, Olgária. “Sonhos do Iluminismo: Kant”. In: *Filosofia a Polifonia da Razão*. Ed. Scipione. São Paulo, 1997, pp.120-135.
- MATURANA; VARELA. *A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana*. São Paulo: Palas. Athena, 2001.
- MATTÉI, Jean-François. *Platão*. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da Percepção*. São Paulo, Martins Fontes, 1999.
- _____. *O visível e o invisível*. São Paulo, Perspectiva, 2005.
- _____. *O olho e o espírito*. São Paulo, Cosac Naify, 2004.
- NIETZSCHE. *Além do bem e do mal*. São Paulo: Companhia das letras, 1992
- _____. *Gaia ciência*. São Paulo, Companhia das letras, 2002 [excertos]
- _____. *O Nascimento da Tragédia*; São Paulo: Cia da Letras, 2007.
- PLATÃO. *A República*. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Col. Os Pensadores).



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

- SANTOS, Mário José – *Os Pré-Socráticos*, Editora UFJF, Juiz de Fora, 2001.
- SNELL, Bruno. *A Cultura Grega e as Origens do Pensamento Europeu*, 326 pp- São Paulo : Editora Perspectiva. 2001.
- SARTRE. *O ser e o nada*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- PLATÃO; XENOFONTE, ARISTÓFANES. Defesa de Sócrates / Platão. *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates / Xenofonte. Apologia de Sócrates / Xenofonte. As nuvens / Aristófanos*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- PLATÃO. *As leis*. Bauru: Edipro, 1999.
- PLATÃO. *Diálogos* (Protágoras, Górgias, Fedon). Belém: UFPA, 2002.
- PORTO, C.M. and PORTO, M.B.D.S.M.. A evolução do pensamento cosmológico e o nascimento da ciência moderna. *Rev. Bras. Ensino Fís.*[online]. 2008, vol.30, n.4, pp. 4601.1-4601.9.
- SILVA, Franklin Leopoldo e. *Descartes: a metafísica da modernidade*. São Paulo: Moderna, 1993.
- STRAUSS, Leo. “Jerusalém e Atenas”. *Ide* (São Paulo) . [online]. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31062013000200003 .2013, vol.36, n.56, p. 15-47.
- VERNANT, Pierre. *Entre mito e política*, São Paulo: Edusp, 2001.
- VON ZUBEN, Newton Aquiles “A Fenomenologia como retorno à ontologia em Martin Heidegger”. *Trans/Form/Ação* vol.34 no.2 Marília, 2011 pp. 85-101.
- ZILES, Urbano. “Fenomenologia e teoria do conhecimento em Husserl”. *Revista da Abordagem Gestáltica – XIII(2): 216-221, jul-dez, 2007.*
- WOORTMANN, Klaas. *O selvagem e a História. Heródoto e a questão do Outro*. *Rev. Antropol.* [online] <http://www.scielo.br/pdf/ra/v43n1/v43n1a01.pdf>. 2000, vol.43, n.1, pp. 13-59.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Aula 1- 20/02	Apresentação da disciplina e dos critérios de avaliação.
Aula 2- 27/02	Tema: Mito, cidade e tragédia na Grécia Antiga - metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos: <u>Literatura complementar:</u> VERNANT, Pierre. <i>Entre mito e política</i> , São Paulo, Edusp, 2001, pp.229-268; 389-397. <u>Literatura de referência:</u> HOMERO. <i>Odisseia</i> . Rio de Janeiro: Ediouro, 1997 (episódio das Sereias). STRAUSS, Leo. “Jerusalém e Atenas”. <i>Ide</i> (São Paulo) . [online]. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01013106201300200003 .2013, vol.36, n.56, pp. 15-47



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p>WOORTMANN, Klaas. <i>O selvagem e a História. Heródoto e a questão do Outro</i>. Rev. <i>Antropol.</i> [online] http://www.scielo.br/pdf/ra/v43n1/v43n1a01.pdf. 2000, vol.43, n.1, pp. 13-59.</p>
Aula 3- 05/03	<p>Tema: Dos pré-socráticos ao pensamento platônico.</p> <p>- metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos:</p> <p><u>Literatura Básica:</u> PLATÃO. A República. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Col. Os Pensadores) – livro 1 ao 5.</p> <p><u>Literatura de referência:</u> COULANGES, Fustel de. <i>A cidade antiga</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004, caps 6, 7 e 12. KIRK, G.S., RAVEN, J. E. & SCHOFIELD, M. Os filósofos pré-socráticos, Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1994, cap.1. MATTÉI, Jean-François. <i>Platão</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2010, caps 2 e 3.</p>
Aula 4- 12/03	<p>Tema: Aristóteles X Platão, e o epicurismo como alternativa.</p> <p>- metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos:</p> <p><u>Literatura Básica:</u> PLATÃO. <i>A República</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Col. Os Pensadores) – livro 6 ao 10.</p> <p><u>Literatura de referência:</u> ARISTÓTELES. <i>A Política</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1998 (livros 1 e 2) _____. <i>De Anima</i>. Editora 34, 2012 (leitura da introdução), pp. 15 a 41. EPICURO: <i>Máximas Principais</i>, Edições Loyola, São Paulo, 2010, pp. 7 -62. NIETZSCHE. <i>O Nascimento da Tragédia</i>; São Paulo: Cia da Letras, 2007 (cap1)</p>
Aula 5- 19/03	<p>Tema: O pensamento moderno.</p> <p>- metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos:</p> <p><u>Literatura Básica:</u> DESCARTES. “Discurso sobre o método”. “Meditações Metafísicas” In: <i>Os pensadores</i>, vol. XV. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p><u>Literatura de referência:</u> BAUDELAIRE, Charles. <i>Sobre a Modernidade</i>. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002. PORTO, C.M.; PORTO, M.B.D.S.M.. “A evolução do pensamento cosmológico e o nascimento da ciência moderna”. <i>Rev. Bras. Ensino Fís.</i> [online] https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172008000400015&lng=pt&tlng=pt. 2008, vol.30, n.4, pp. 4601.1-4601.9. FOUCAULT, Michel. <i>As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas</i>. 9. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002 (cap.1,2 e3) SILVA, Franklin Leopoldo e. <i>Descartes: a metafísica da modernidade</i>. São Paulo: Moderna,</p>
Aula 6-	<p>Tema: Empirismo X Racionalismo: a solução de Kant</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

26/03-	<p>- metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos:</p> <p><u>Literatura Básica:</u> DESCARTES. “Discurso sobre o método”. “Meditações Metafísicas” In: <i>Os pensadores</i>, vol. XV. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p><u>Literatura de referência:</u></p> <p>HUME, David. <i>Investigação acerca do entendimento humano</i>. S/n, Acrópole, 2006, versão online: http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/David%20Hume-1.pdf (seção: 1,2, 3 e 4).</p> <p>KANT. <i>Crítica da razão pura</i>. Rio de Janeiro, Vozes, 2012 (prefácios e introduções, pp 7-68).</p> <p>LOCKE. “Ensaio acerca do entendimento humano”. In: <i>Os pensadores</i>, vol. XXIII: Abril Cultural, 1974 (introdução Vida e Obra)</p> <p>SILVA, Franklin Leopoldo e. <i>Descartes: a metafísica da modernidade</i>. São Paulo: Moderna, 1993.</p>
Aula 7- 02/04-	<p>Tema: Materialismo histórico dialético X idealismo alemão.</p> <p>- metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos:</p> <p><u>Literatura Básica:</u> MARX, K. <i>Manuscritos Econômicos-filosóficos</i>. São Paulo, Boitempo, 2004, (Apresentação, prefácio e Crítica da Dialética e da Filosofia de Hegelianas em Geral, pp.7-38; 115-138)</p> <p><u>Literatura de Referência:</u> CHATELET, François . <i>Uma história da razão</i>: entrevista com Émile Noel. 1.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994 (cap.5 e 6)</p> <p>HEGEL. “A fenomenologia do espírito”. In: <i>Os pensadores</i>, vol. XXX. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (ler introdução: Vida e Obra)</p> <p>KANT. “Resposta à pergunta: Que é ‘Esclarecimento’?”. In: <i>Textos Seletos</i>. Petrópolis: Vozes, 1985.pp.100-116.</p>
Aula 8- 09/04-	<p>Tema: O pensamento de Nietzsche e a crise da razão.</p> <p>- metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos:</p> <p><u>Literatura Básica:</u> NIETZSCHE, F. W. <i>Assim falou Zaratustra</i>. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.</p> <p><u>Literatura de referência:</u> NIETZSCHE. <i>Além do bem e do mal</i>. São Paulo: Companhia das letras, 1992 [excertos] _____. <i>Gaia ciência</i>. São Paulo, Companhia das letras, 2002 [excertos]</p>
Aula 9- 16/04-	<p>Semana de orientação acadêmica.</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

<p>Aula 10- 23/04-</p>	<p><u>Tema: As fenomenologias de Husserl, Heidegger e Merleau-Ponty</u> - metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos:</p> <p><u>Literatura de referência:</u> HEIDEGGER, M. <i>Ser e Tempo</i> (parte I). Petrópolis: Vozes, 1995, pp. 1-41. (Apresentação + Cap.1); HUSSERL. <i>Meditações Cartesianas: Introdução à Fenomenologia</i>. São Paulo, Madras, 2001 (Apresentação + As conferências de Paris + Meditações cartesianas 1 e 2, pp IX – 45). MATURANA; VARELA. <i>A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana</i>. São Paulo: Palas. Athena, 2001 (caps I, II, IV e V). MERLEAU-PONTY, Maurice. <i>O olho e o espírito</i>. São Paulo, Cosac Naify, 2004, pp 65-142. VON ZUBEN, Newton Aquiles “A Fenomenologia como retorno à ontologia em Martin Heidegger”. <i>Trans/Form/Ação</i> vol.34 no.2 Marília 2011 pp. 85-101. ZILES, Urbano. “Fenomenologia e teoria do conhecimento em Husserl”. <i>Revista da Abordagem Gestáltica – XIII(2): 216-221, jul-dez, 2007</i></p>
<p>Aula 11- 30/04-</p>	<p><u>Tema: Existencialismo e a herança do sujeito de Agostinho.</u> - metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos:</p> <p><u>Literatura Complementar.</u> SARTRE. <i>O Existencialismo é um Humanismo</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1987.</p> <p><u>Literatura de referência:</u> SARTRE. <i>O ser e o nada</i>. Petrópolis: Vozes, 1999 (cap. 1) BEAUVOIR, Simone. <i>O segundo Sexo</i> (vol.1). Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2016, pp. 31-94 (Primeira Parte)</p>
<p>Aula 12- 07/05-</p>	<p><u>Tema: Estruturalismo X existencialismo</u> - metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos:</p> <p><u>Literatura de referência</u> LÉVI-STRAUSS, Claude. <i>Mito e significado</i>. Lisboa: Edições 70, 1978. _____. <i>O pensamento Selvagem</i>. Campinas: Papyrus, 2010 (Cap 1 e 9 – “A ciência do concreto” e “História e dialética”) MERLEAU-PONTY, Maurice. <i>Fenomenologia da Percepção</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1999 (terceira parte) _____. <i>O visível e o invisível</i>. São Paulo, Perspectiva, 2005, pp. 127-150 (“O entrelaçamento – o quiasma”)</p>
<p>Aula 13- 14/05- (on-line)</p>	<p><u>Tema: A Escola de Frankfurt I.</u> - metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos:</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p><u>Leitura Complementar:</u></p> <p>ADORNO; HORKHEIMER. <i>Dialética do Esclarecimento</i>. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2006, pp.17-98 (“O conceito de Esclarecimento” e “Excurso I: Ulisses ou Mito e Esclarecimento”).</p> <p><u>Literatura de referência</u></p> <p>ADORNO, Theodor W. Tempo Livre. In: <i>Indústria cultural e sociedade</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>FREUD, Sigmund. <i>O mal-estar na Civilização</i>. Rio de Janeiro, Imago, 2002 (I ao V).</p> <p>HORKHEIMER, Max. Eclipse da Razão. São Paulo: Editora Unesp, 2015 (cap. III)</p> <p>MATOS, Olgária. “Sonhos do Iluminismo: Kant”. In: <i>Filosofia a Polifonia da Razão</i>. Ed. Scipione. São Paulo, 1997, pp.120-135.</p>
Aula 14- 21/05- (on-line)	<p><u>Tema: A Escola de Frankfurt II.</u></p> <p>- metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos:</p> <p><u>Leitura de referência</u></p> <p>BENJAMIN, Walter. “Teses sobre o conceito de História”; “A obra de Arte na era da reprodutibilidade técnica”. <i>Obras Escolhidas I</i>. São Paulo, Brasiliense, 1989.</p> <p>_____. <i>Passagens</i> [caderno: Teoria do Conhecimento]. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.</p> <p>LOWY, Michael. <i>Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”</i>. São Paulo, Boitempo, 2005.</p> <p>MARCUSE, Herbert. <i>Eros e Civilização – uma interpretação filosófica do pensamento de Freud</i>. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1968 (Introdução + Parte I).</p>
Aula 15- 28/05-	<p><u>Tema: A crise da razão em Foucault, Deleuze e Hannah Arendt</u></p> <p>- metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos:</p> <p><u>Leitura de referência</u></p> <p>ARENDT, Hannah. <i>Eichmann em Jerusalém</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1999 (parte 1)</p> <p>ARENDT, H. <i>As origens do totalitarismo</i>. São Paulo: Companhia de bolso, 2012 (parte 3).</p> <p>DELEUZE, Gilles. <i>Lógica do sentido</i>. São Paulo, Perspectiva, 2003, pp.25-38 (quarta e quinta séries).</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>Vigiar e Punir</i>. Petrópolis: Editora Vozes, 1997, pp.131-163 (terceira parte, caps. 1,2 e 3).</p>
Aula 16- 04/06- (on-line)	<p><u>Tema: As concepções de Neutro em Blanchot e Barthes contra a fenomenologia.</u></p> <p>- metodologia ativa: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos:</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p><u>Leitura de referência:</u></p> <p>BARTHES. <i>O Neutro</i>. São Paulo, Martins Fontes, 2003, pp.1 -70.</p> <p>_____. <i>O rumor da linguagem</i>. São Paulo, Martins Fontes, 2004, pp. 93-7</p> <p>BLANCHOT. “René Char e o pensamento neutro”. <i>A conversa infinita</i> 3. São Paulo: Escuta, 2010, pp.29 -40.</p>
Aula 17- 11/06-	Prova Final
Aula 18- 18/06-	Prova Sub
EXAME 25/06-	